

## **A INTERRUÇÃO DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS COMO FATOR LIMITANTE PARA A PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE PESQUISAS:**

Bruna Carolina Soares Sinhorin<sup>1</sup>; Amanda Feitoza de Oliveira Lima<sup>2</sup>; Gabriel Garcia Mota<sup>3</sup>; Giselli Helena Souza<sup>4</sup>; Isabella Sabião Borges<sup>5</sup>; Lineker Fernandes Dias<sup>6</sup>; Larissa Fernanda de Deus Faria<sup>7</sup>.

1 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia - UFU-E-mail: amafeitosa2@gamil.com

2 Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU- E-mail: brunacarols @yahoo.com.br

3 Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU- E-mail: gabriel-mota2@hotmail.com

4 Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU- E-mail: gisellihelena@gmail.com

5 Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU- E-mail: Larissa-fdfaria@hotmail.com

6 Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU- E-mail: linekeer\_dias@hotmail.com

**Palavras chaves:** Programa Ciência sem Fronteiras; produção científica; fomento de pesquisas.

**Introdução:** Segundo a lei, que instituiu o programa Ciência Sem Fronteiras (2011), propõe uma cooperação internacional na produção e no desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas bem como a visibilidade maior aos projetos acadêmicos realizados no país. Entretanto, o encerramento desse programa para a graduação limita muito a produção científica no Brasil. O presente artigo elucida a questão dos obstáculos para o fomento de pesquisas e comunicação das mesmas pelas universidades públicas.

**Objetivos:** Elencar os aspectos que esclarece a limitação da produção científica com o fim do programa Ciência sem fronteiras. **Método:** O grupo de alunos composto por 6 integrantes foram divididos em duplas .A primeira dupla ficou responsável por entender a causa do encerramento do programa ciência sem fronteiras. A segunda dupla pesquisou o quanto o programa em questão foi bom para o desenvolvimento das pesquisas científicas e comunicação pública delas no país. O restante dos alunos alavancou as dificuldades que as universidades públicas têm para fomentar pesquisas no meio acadêmico.

**Descrição/Resultados:** Foi encontrada na literatura trabalhos que sugerem o alto custo do programa Ciência sem Fronteiras como o principal motivo para o

encerramento do mesmo. Por outro lado, houve aspectos positivos com o programa, como o desenvolvimento de pesquisas entre países, o que favoreceu o aperfeiçoamento de projetos, pois levaram em conta as variadas experiências das nações envolvidas e divisão do custo na pesquisa. Além disso, vários autores destacaram que o baixo fomento de pesquisa no meio acadêmico no Brasil deve-se ao reduzido orçamento para financiar laboratórios, insumos e atrair pesquisadores, o que resulta na fuga de cérebros do país. **Conclusão:** A partir disso, é relevante notar que o fim do programa Ciência sem Fronteiras limitou muito as pesquisas no país, pois para conseguir desenvolver projetos acadêmicos é necessário recurso financeiro que proporcionem infraestrutura adequada e garanta a permanência durante a pesquisa de profissionais qualificados. Dessa forma, é necessário que o país crie estratégia que consiga superar o gargalo científico por meio desenvolvimento de projetos em conjunto com outros países para reduzir os custos bem como compartilhar conhecimento.

### **Referências:**

BRASILIA. decreto nº 7642, de 13 de dez. de 2011. presidência da republica casa civil . **casa civil subchefia para assuntos jurídicos:** institui o programa ciência sem fronteiras. Presidência da Republica. 2011. ed. Brasilia, p. 1-1, dez. 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7642.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7642.htm)>. Acesso em: 04 abr. 2018.